



# **Relatório de Transparência**

## **2021**

A Casa de Marias apresenta o Relatório de Transparência onde constam as atividades e gastos de 2021.

Casa de Marias  
2023

# Projetos realizados

## PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

PROJETO	DESCRIÇÃO	Nº DE ATENDIMENTOS
Pra começo de conversa: periferias, infâncias e racismos - o que temos a ver com isso?	Mini-curso voltado para profissionais das áreas da saúde e da educação com o intuito de conscientizar essas pessoas a respeito das consequências sociais, emocionais e educacionais geradas pelas opressões e pelas violências que crianças e adolescentes que habitam em territórios periféricos sofrem por gerações e gerações direta ou indiretamente. Serão apresentados os seguintes conceitos e noções: Racismo estrutural; Efeitos psicossociais do racismo em crianças e adolescentes; Práticas de promoção de saúde mental junto à população negra e periférica; Práticas de educação antirracista; Descobrir-se negra: a criança nos espaços públicos; Culturas periféricas; Branquitude crítica.	21
Roda de Pretin	<b>Motivo / Razão:</b> A criança precisa formar um Conceito positivo de si mesma. Um espaço de escuta, acolhimento e construção de possibilidades de narrar sua singularidade e sua infância; <b>Objetivo:</b> a construção de um espaço terapêutico de escuta para crianças negras como uma ferramenta profilática do sofrimento psíquico no qual o lúdico e o simbólico servirão como suporte para que elas entrem em contato com a sua realidade, ou seja, criança negra em um ambiente estruturalmente racista. O formato de oficina terapêutica se dá pela necessidade de identificação entre os pares nas suas semelhanças de discriminação e preconceito promovendo trocas simbólicas.	65

<p>Grupo de Acolhimento para mulheres negras Bissexuais, Lésbicas e Transexuais</p>	<p>O grupo tem como proposta o fortalecimento da rede e das pautas LBT, que incluem vivências afetivas e papéis sociais que são atribuídos a essas mulheres, promovendo saúde mental e o fortalecimento de mulheres negras LBT que queiram integrar um espaço de reflexões e diferentes narrativas. As mulheres serão acolhidas a fim de construir um diálogo sobre questões de gênero, sexualidade, opressões que permeiam a sua existência, e diferentes formas de violência como lesbofobia, transfobia, bifobia e sexismo em seus corpos negros e periféricos..</p>	<p>60</p>
<p>Onnim</p>	<p>Grupo de estudos pensado para a discussão e visibilidade de epistemologias africanas no que tange a psicologia e a compreensão das relações humanas, os encontros possuem o objetivo de instrumentalizar a prática em psicologia com saberes africanos sobre as relações humanas, e ampliar os diálogos frente às diferentes formas de se relacionar dentro da atualidade. O grupo será dirigido por quatro psicólogas da Casa de Marias que possuem eixos plurais na condução de suas práticas.</p>	<p>27</p>
<p>As Marias do Mundo - Maternidade, imigração, refúgio e periferia</p>	<p>Os processos de deslocamento afetam famílias não só materialmente, como afetivamente. O sentimento de desenraizamento, violências como a xenofobia, o racismo estrutural e o processo de aculturação podem gerar sofrimentos psíquicos importantes, aumentando significativamente os desafios das pessoas que deixam seus territórios, sua família, sua língua e sua cultura, em busca da tão sonhada melhor condição de vida. Quando se tratam de mulheres e, mais especificamente, de mulheres-mães, somam-se ainda outros desafios, como a responsabilidade financeira, a sobrecarga dos trabalhos remunerados e não remunerados, a relação com a escola, conflitos entre gerações, etc. A possibilidade de construir, de ampliar ou de fortalecer uma rede de apoio pode fazer toda a diferença. Por isso, vamos criar um espaço de acolhimento em grupo para escutar o que mães-imigrantes têm a dizer sobre sua própria história e suas próprias vivências e para favorecer o estabelecimento de laços sociais.</p>	<p>8</p>

<p>Curso Teórico-Vivencial de Arteterapia: Descobertas Jovens Adultos</p>	<p>Atividades criativas fazem parte do nosso cotidiano. Provavelmente, em algum momento de sua vida, você teve contato com a escrita, com o canto, desenho, teatro, crochê, balé, jardinagem... O que ainda não estamos acostumados é pensar nessas atividades como promotoras da saúde mental ou como uma via real de elaboração subjetiva. O curso teórico-vivencial de arteterapia te convida a olhar para essa forma nova e alternativa de pensar em saúde mental. Com ênfase no resgate de referências não-brancas, apresentaremos a você um conjunto de teorias, técnicas e práticas a partir de narrativas que não tenham como núcleo o pensamento colonizador.</p>	<p>21</p>
<p>Diálogos Musicais</p>	<p>O projeto tem por finalidade a troca, o conhecimento de si e do outro através da música. Especificamente de canções que podem facilitar essa abertura. Utilizaremos alguns instrumentos musicais e recursos audiovisuais como ferramenta desse encontro</p>	<p>53</p>
<p>Curso preparatório para a pós-graduação</p>	<p>Este curso pretende acompanhar e preparar mulheres negras e/ou periféricas para entrada na pós-graduação. Estudaremos desde o mapeamento dos principais programas de pós-graduação brasileiros, passando pelos editais, elaboração de projeto, cadastro de currículo na plataforma lattes (e sua atualização), preparação para provas dissertativas, de proficiência e também para as entrevistas. Falaremos também sobre os editais de financiamento de pesquisa e os órgãos financiadores.</p>	<p>32</p>
<p>Ansiedade: Sou além de você.</p>	<p>O projeto possui o formato de oficina de criatividade cujo sua prática iniciou se pensando em uma clínica grupal, de cunho preventivo, educativo e terapêutico, baseada, em princípio, na possibilidade de transformação de seus participantes, que por sua vez a estendem aos contextos nos quais estão inseridos. Utiliza recursos expressivos de caráter artístico e pode ser oferecida como auxiliar nos processos educativos e como suporte psicológico para o desenvolvimento pessoal/grupal.</p>	<p>54</p>

<p>ÈMÍ: Mulheres Negras em Movimento Ancestral</p>	<p>"Èmí é uma palavra de origem iorubá que significa o sopro da vida, espírito, por vezes traduzida para o português como respiração". O projeto èmí: mulheres negras em movimento ancestral, é uma proposta de trabalho baseada em recursos terapêuticos para o autoconhecimento, aumento da autoestima e autocuidado, relacionamento e maternidade. Neste trabalho, busca-se, através de vivências com danças circulares, dramatizações, artes visuais, vídeos, brincadeiras, jogos e contos africanos, promover ajustamentos criativos mais interessantes para favorecer a interação mãe/filho (a), assim como em outras relações.</p>	<p>61</p>
<p>Grupo de Escuta Terapêutica para mulheres em situação de violência: Entre Mulheres.</p>	<p>O grupo de escuta terapêutica será destinado a mulheres que passam ou passaram por situações de violência física, psicológica, moral, sexual, patrimonial e econômica. Por ter uma dinâmica de atendimento em grupo alguns encontros terão temáticas estabelecidas (maternidade, relacionamentos, trabalho, etc) para que possamos refletir de forma conjunta sobre o que será proposto e também dar lugar para a demanda que o próprio grupo possa identificar.</p>	<p>10</p>
<p>Grupo terapêutico para pessoas pretas universitárias</p>	<p>Buscando promover espaços de saúde mental para pessoas pretas que passaram e passam por experiências traumáticas advindas do racismo sistêmico, tem-se como possibilidade a formação de um grupo voltado para os aspectos experienciais de estudantes pretos, pretas e pretes nas universidades públicas e privadas, focado na dimensão interpessoal e social, as suas consequências e o lugar da pessoa negra na universidade, com vistas a ampliar as queixas desses estudantes, explorar o contexto acadêmico, bem como suscitar possibilidades surpreendentes de mudança apostando numa relação intensa, sem julgamentos e genuína entre os participantes e a terapeuta. O projeto tem como ênfase inicial prover um ambiente de apoio social entre os seus componentes.</p>	<p>35</p>
<p>Mulheres pretas e suas emoções, percepção de si e do mundo</p>	<p>Grupo terapêutico acolhimento, possibilidade de construir uma percepção de si saudável, aprender a nomear as suas próprias emoções, criar possibilidades de transitar no mundo mantendo a sua saúde mental</p>	<p>82</p>

<p>O Musical é político - Musicoterapia e promoção de saúde mental</p>	<p>O objetivo do projeto é criar um espaço de escuta e acolhimento mediado pela música, onde possamos refletir sobre nossas identidades sonoras e os atravessamentos éticos e políticos que envolvem o fazer musical coletivo com foco na promoção de saúde mental. Daremos enfoque nas discussões que entrelaçam marcadores sociais e música, com destaque para questões de raça, gênero e classe. Utilizamos como ferramenta experiências musicais de escuta, improvisação, re-criação e composição musical, e técnicas próprias do campo da musicoterapia, além de rodas de troca de saberes teóricos, práticos e vivenciais nos campos da saúde mental, arte, música e musicoterapia.</p>	<p>40</p>
<p>Vamos cuidar do nosso sexo? Conversando sobre sexualidades e feminilidades</p>	<p>A proposta visa a realização de encontros entre mulheres para conversar sobre temas pertinentes às nossas sexualidades e feminilidades. Cada encontro se compõe de um módulo temático com o objetivo de fortalecer nossos conhecimentos sobre nós, nossa saúde sexual, nossos direitos, questões relacionadas à sexualidade, ao ser mulher, os cuidados e compreensões com a nossa subjetividade, diante uma sociedade marcada pelos atravessamentos do machismo, do racismo, do sexismo, das LGBTfobias e dos tabus em torno da nossa sexualidade. A diversidade sexual e o nosso sexo, saúde e corpos serão temas dos encontros propostos, na busca de maior aprofundamento sobre nossas feminilidades e empoderamento do ser mulher, diante quaisquer possibilidades de manifestação da nossa sexualidade</p>	<p>27</p>
<p>Escrita terapêutica para mulheres negras</p>	<p>Oficinas terapêuticas usando a escrita criativa, poética e/ou literária, com mulheres negras. Utilizar a leitura e escrita como possibilidade de autoconhecimento, expressão, elaboração e ressignificação.</p>	<p>27</p>

## SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

PROJETO	DESCRIÇÃO	Nº DE ATENDIMENTOS
Oficina para mulheres negras bissexuais, lésbicas e transexuais: Pretas do Arco-Íris	A oficina de acolhimento para mulheres negras Bi, Les e Trans tem como proposta o fortalecimento da rede e das pautas LBT, que incluem vivências afetivas e papéis sociais que são atribuídos a essas mulheres, promovendo saúde mental e o fortalecimento de mulheres negras LBT que queiram integrar um espaço de reflexões e diferentes narrativas. Traremos alguns textos que nos inspiram, vivências, atividades e o amor pela nossa existência para compor o percurso da nossa travessia! Todas as corpos são bem vindas!	17
Onnim	Segunda edição, já prevista no cronograma inicial de projetos para 2021, sem alterações na proposta inicial.	16
Ansiedade: Sou além de você.	Segunda edição, realizada a partir da demanda do público, sem alterações na proposta inicial.	90
Roda de Pretin	Segunda edição, já prevista no cronograma inicial de projetos para 2021, sem alterações na proposta inicial.	51
As Marias do Mundo - Maternidade, imigração, refúgio e periferia	Segunda edição do projeto realizado no primeiro semestre. Foram feitos ajustes no processo de inscrição e alcance de participantes, com o objetivo de melhorar a adesão.	9
ÊMÍ: Mulheres Negras em Movimento Ancestral	Segunda edição, já prevista no cronograma inicial de projetos para 2022, sem alterações na proposta inicial.	63
Curso Teórico-Vivencial Descobertas: Jovens e adultos	Para o segundo semestre, o projeto deveria ser oferecido para o público infanto-juvenil (entre 9 e 12 anos). Devido à baixa adesão e interesse do público em geral e a demanda de solicitações por uma segunda edição do projeto já realizado no primeiro semestre, foi feita a opção para novas vagas, para o mesmo público do primeiro semestre, mantendo o mesmo formato.	24
Pra começo de conversa: periferias, infâncias e racismos - o que temos a ver com isso?	Segunda edição, já prevista no cronograma original para o ano de 2021. Não sofreu alterações em sua concepção original, por entendermos que houve bom funcionamento do projeto no primeiro semestre.	15

Curso preparatório para a pós-graduação	O curso foi concebido para ser realizado ao longo de todo o ano, sendo o segundo semestre a sua segunda fase, continuando o conteúdo iniciado no primeiro semestre.	38
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS EM 2021</b>		<b>947</b>

## TOTAL DE GASTOS

<b>GASTOS EM 2021</b>	
Projetos	R\$ 57.015,50
Despesas administrativas	R\$ 13.274,44
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 70.289,94</b>